

NÃO FAÇA ADESÃO ao Plano de Carreira!

Sem discussão é NÃO à ADESÃO!

*Nota conjunta do Sindicato dos Metroviários e Metroviárias de SP e do Sindicato dos Engenheiros de SP

As assembleias dos Sindicatos dos Metroviários e dos Engenheiros definiram pelo boicote coletivo ao novo Plano de Carreira, para exigir que o Metrô abra negociação com a categoria. 82% dos votantes na assembleia dos metroviários e 87% dos votantes da assembleia dos engenheiros definiram por essa posição.

Plano Fim de Carreira

Este foi um posicionamento importante para fortalecer a mobilização coletiva e pressionar a empresa, que quer impor goela abaixo um Plano sem nenhum diálogo com os trabalhadores, que legaliza o desvio de função e dificulta qualquer avanço na carreira, pavimentando o caminho para a privatização.

Boicotar para Negociar

A estratégia do boicote ao Plano de Carreira tem por objetivo que a negociação seja aberta. Ao longo da Campanha Salarial dos dois Sindicatos, tentou-se abertura de negociação sobre o Plano, mas o Metrô se mostrou irredutível. **Se houver baixa adesão, o Metrô vai ter que negociar.**

Assédio Moral

Além de sonegar informações, a empresa tem utilizado o ASSÉDIO MORAL



como principal instrumento para pressionar a adesão: chegou ao absurdo de apresentar um “treinamento sobre Plano de Carreira”, em EAD, que diz “que sua realização estará vinculada às metas da PR”. Isso é um assédio moral coletivo institucional, que vem junto com assédio individual.

Atenção: gravar o assédio!

As frases do assédio moral vinculado ao Plano de Carreira já estão sendo faladas, são elas:

- “Você vai ficar para trás”.
- “Para ter uma sobrevida na empresa, você precisa aderir”.

● “Quem não aderir, pode ser dispensado”.

ISSO É TUDO ASSÉDIO e assédio é ilegal! Esses são alguns exemplos do que alguns chefes estão falando aí. Não se deixe intimidar, pois existem instrumentos coletivos de combate ao assédio. Se quiser, grave essas conversas e DENUNCIE!

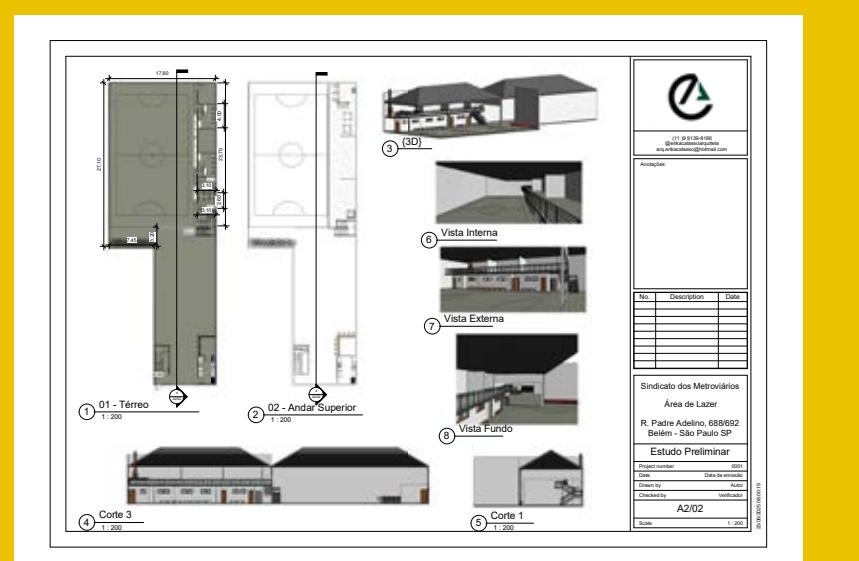
A LUTA é coletiva!

Nossa maior força é nossa luta coletiva. Não vamos

cair em conversa fiada da empresa que se nega a ouvir os trabalhadores para elaborar um Plano de Carreira digno. Vamos fortalecer a campanha para exigir negociação. **Nenhuma adesão ao novo Plano de Carreira, é hora de boicotar para negociar!**

Projeto da QUADRA NOVA DO SINDICATO está em andamento

As obras começam em breve, para que a categoria possa utilizar o espaço para as lutas, reuniões, confraternizações, assembleias, festas, etc.

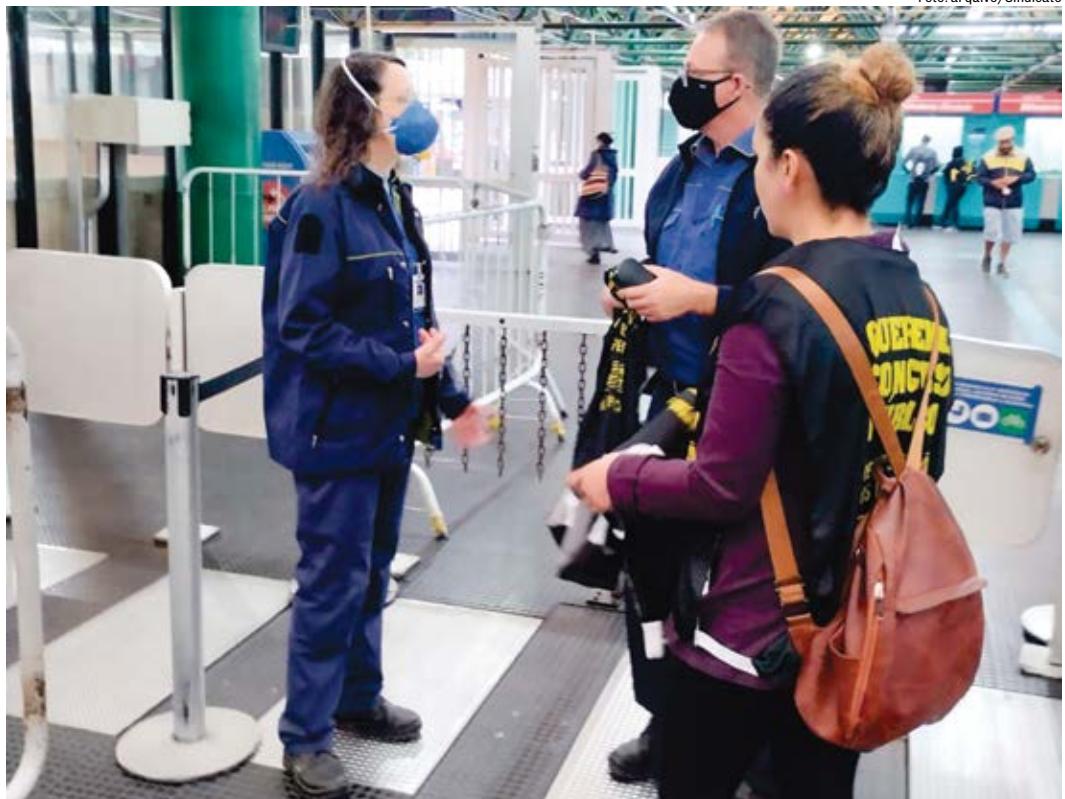


VITÓRIA contra a Terceirização!

Vencemos o processo contra a terceirização da linha de bloqueio em segunda instância. O Metrô ainda pode recorrer e a concretização dessa vitória depende da conclusão do processo. Mas, precisamos comemorar, pois havíamos perdido em primeira instância

Essa vitória jurídica fortalece a luta para não acabar com a função do OTM 1. Diferente do que o Metrô alegou para a categoria e também para a Justiça, a terceirização da linha de bloqueio visa substituir o trabalho dos OTM 1, 2 e 3. E isso fere a lei do emprego público. Essa foi a base para que a juíza desse provimento ao nosso recurso.

Vencemos uma batalha, mas a guerra pela abertura de concurso público, contra a terceirização e privatização continua!



Luta CONTRA a Terceirização na GMT

Como resultado da mobilização da Campanha Salarial, foi formada uma Comissão de Negociação direta com a GMT para encontrar soluções que não significassem a substituição dos serviços dos metroviários que é feito no PAT e PIT. Nesse momento, essa Comissão tem se reunido periodicamente com a GMT, buscando saídas alternativas à terceirização



Os problemas e atrasos na Manutenção ocorrem porque não há funcionários. Não aceitamos que o atraso do serviço de manutenção dos trens seja corrigido através da terceirização. A solução que o Sindicato propõe é a realização de concurso público. Este é o único caminho que poderia resolver o problema definitivamente.

Como se não bastasse a tentativa de terceirização do PIT e do PAT, o Metrô está tentando fazer uma

terceirização velada no POT através de uma tentativa de acordo entre o Metrô, a Alstom e o Ministério Público. E isso se daria com o Metrô abrindo mão do pagamento de uma dívida milionária da Alstom em troca de “serviços” realizados no POT. Nós já cobramos explicações da GMT na mesa de negociação e estamos estudando ações jurídicas em defesa do material rodante do POT. **Vamos precisar de muita mobilização para barrar mais um ataque.**

CONTRA a RETIRADA dos Operadores de Trem do Monotrilho!



A luta contra essa decisão descabida do Metrô e do governo do Estado continua. Depois da ocorrência do dia 6/5, houve mais uma situação grave, agora no último dia 25/6: um trem do Monotrilho andou por 5 estações sem parar, mantendo a mesma velocidade e deixando os passageiros em pânico. Mais uma demonstração de que a retirada dos Operadores de Trem

é uma IRRESPONSABILIDADE COMPLETA. Além disso, a retirada dos Operadores promove enorme sobrecarga aos Operadores do CC15, que estão sob muita pressão, com o Metrô os responsabilizando por todos os problemas. No dia 10/6, houve Audiência do processo que o Sindicato abriu. Ela não teve conclusões e apenas foi remarcada para o dia 6/8, para ouvir as testemunhas.

Plano **FIM** de Carreira do Metrô!

10 MOTIVOS para não aderir ao Plano (**fim**) de Carreira, que acelera a privatização do Metrô

1. O Metrô se recusou a discutir o novo Plano de Carreira com o Sindicato e a única forma de conseguirmos abrir uma negociação é através do boicote.

2. A adesão ao Plano foi iniciada por setores administrativos devido à alta quantidade de comissionados, que têm o rabo preso por serem nomeados, e ao assédio moral pesado sobre os funcionários administrativos.

3. Em diversas áreas, cargos antigos serão enquadrados em um nível abaixo dos cargos do Plano novo. Na Operação, por exemplo, isso significa que supervisores concursados (OTM3/ASM2) podem acabar se tornando subordinados aos nomeados (Sup. Met.).

4. O foco do novo Plano é justamente nesses cargos de supervisão, com o objetivo de transformar a todos em nomeados ou excluir aqueles que questionam, retirando toda a autonomia e acorrentando os supervisores ao Plano de Contingência, para que a terceirização e privatização continuem sem qualquer resistência.

5. A adesão por “tempo limitado” e a suposta adesão altíssima nos setores administrativos são estratégias de marketing para manipular os funcionários, fazendo com que fiquem com medo de ficar “de fora”. *Não caia nesses truques sem vergonha!*

6. Não há aumento significativo no salário e as mudanças nos nomes dos cargos podem impactar negativamente as aposentadorias.

7. Vai demorar muito mais para chegar no teto, sem garantia nenhuma de que a Operação e a Manutenção não serão totalmente privatizadas nesse período, além dos steps serem limitados



e dependerem de aprovação orçamentária todo ano.

8. **Acúmulo de função:** ASM1 terá as funções do OTM1 e a transformação do “Oficial de Manutenção” em “Oficial Metroviário” abre brecha para que se faça qualquer tipo de serviço (o mesmo risco existe sobre os Técnicos, que deixam de ser “de manutenção” e passam a ser “Técnicos Metroviários”). Operador de Trem e Estação acumulam as funções um do outro, e, futuramente, a Cia pode mandar os OTs para a estação, quando resolver que mais

alguma linha pode operar de forma totalmente automática.

9. Critérios para promoção são bem mais rígidos e dependem muito da avaliação da chefia, favorecendo pelegos e puxa-sacos.

10. Nos processos seletivos, o número de concorrentes é limitado às vagas + 50%. Por exemplo: se houver 20 vagas para Agente Metroviário 2, somente 30 AM1 (atual OTM1 e ASM1) poderão fazer a prova. Ou seja, ficará muito mais difícil para todos.

Privatização na CONTRAMÃO do MUNDO Serviços de trem do Reino Unido vivem REESTATIZAÇÃO

Os serviços de trens no Reino Unido foram privatizados em meados da década de 1990. Diferente do discurso neoliberal e privatista – de que a privatização traz eficiência e gera economia aos cofres públicos –, este serviço passou a ter uma reputação muito ruim, pois as passagens se tornaram muito caras e a qualidade do

serviço caiu. Diante disso e de muitas mobilizações dos sindicatos e trabalhadores das ferrovias inglesas, a operadora de trens britânica South Western voltou às mãos do Estado no último dia 25/5 e o projeto é unificar todas as operadoras de trem em uma empresa estatal nacional. Um exemplo a ser seguido.

Reajuste do Plano de Saúde Desrespeito, injustiça e ETARISMO!

O termo etarismo é a discriminação ou preconceito contra pessoas, por causa da idade. Com base num fato da realidade – o que da pessoa idosa demanda mais utilização de recursos de saúde –, o conjunto dos planos de saúde são caríssimos para pessoas idosas e a maioria não aceita entrada de pessoas com doenças pré-existentes

Em 1998, o Metrô realizou um plebiscito que propunha que o Metrus administrasse os Planos de Saúde para os funcionários, dependentes e aposentados. Este plebiscito referendou essa proposta por pouca diferença. Desde então, os funcionários da ativa começaram a contribuir com 2% do seu salário para a criação de um fundo que seria utilizado para subsidiar as mensalidades do Plano quando o funcionário se aposentasse. O Metrô utilizou o argumento do Plano de Saúde dos aposentados para vencer o plebiscito, porém nunca colocou nenhum centavo para que isto acontecesse. Com o aumento do número de aposentados, este fundo foi ficando insuficiente.

O REAJUSTE é MAIOR do que 47%!

O resultado destes anos de displicência do Metrô com o Plano de Saúde dos aposentados é que agora, com a insuficiência dos recursos do fundo dos aposentados, a diretoria do METRUS anuncia o aumento de 47%! Porém, a informação pública inicial do Metrus não foi completa. Além deste reajuste, está sendo tirado todo o subsídio do Plano, com a alegação de que este dinheiro é necessário para zerar os déficits do MSI. Esta medida faz com que a mensalidade dos planos passe, em alguns casos, de R\$ 1.300,00 para R\$ 3.000,00! Ou seja, um reajuste de 143%!

O Sindicato estuda caminhos jurídicos, com advogada especializada, para questionar esse absurdo. Dentre as hipóteses, está a batalha pelo direito de migração ao MSI Autopatrocínado



(mensalidade ficaria R\$ 2.000, aproximadamente). No dia 13/6, fizemos manifestação no Metrus, com a participação de vários aposentados, e já marcamos uma assembleia sobre este assunto para o dia 2/7. É importante que todos participem para discutirmos estas medidas e também formas de luta para que o Metrô coloque dinheiro neste Plano.

Que confusão com o GymPass/Wellhub!

No último dia 17/6, centenas de metroviários receberam mensagem da Wellhub – o aplicativo que tem parceria com o Metrus e através do qual muitos metroviários fazem suas matrículas em academias – dizendo que ele tinha sido cancelado. Depois de algumas horas, o Metrus corrigiu a informação. Mas isso não deixou de causar transtornos para a categoria!

2/7
QUARTA-FEIRA
às 18h30

ASSEMBLEIA

PAUTA: Plano de Saúde. Vamos discutir os encaminhamentos jurídicos sobre o reajuste. **PARTICIPE!**
Na SEDE do Sindicato. Rua Padre Adelino, 700 - Belém

Transmissão nas redes sociais do Sindicato (YouTube, Instagram e Facebook)
Para votação on-line, ACESSSE: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/metro>

Cotidiano

Guerra de Trump

Liderado pelo governo de extrema direita de Donald Trump, os EUA bombardearam o Irã. E utilizam os mesmos argumentos de 22 anos atrás, quando os EUA invadiram o Iraque. A desculpa de haver “armas de destruição em massa” no país é utilizada para que os EUA avancem no controle da região, junto com seu maior aliado, o Estado genocida de Israel. Isso traz terror, miséria, crise econômica e incertezas. *É por isso que o povo trabalhador de todo o mundo deve repudiar essa guerra.*

Relações com Israel!

No dia 15/6, o Sindicato esteve presente na maior manifestação em defesa da Palestina, ocorrida em São Paulo. O ato recebeu o companheiro Thiago Ávila, que fez parte da Flotilha da Liberdade, grupo que levava ajuda humanitária para Gaza e foi interceptado pelas forças israelenses. A luta contra o genocídio em Gaza é parte do contexto que levou os EUA a escalar a guerra no Oriente Médio. *O governo Lula deve romper as relações comerciais e diplomáticas com o Estado genocida de Israel!*

Contra o povo

O governo Lula vetou artigos de um projeto de lei que previam o aumento das contas de luz. Os deputados da extrema direita e do centrão, liderados por Nicolas Ferreira, derrubaram o veto e a conta de luz do povo trabalhador vai aumentar. *É a extrema direita e o centrão atuando contra o povo!*

Contra o povo 2

No dia 25/6, a mesma turma que votou pelo aumento das contas de luz, derrubou o Decreto do governo federal que aumentava o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para quem tem investimento em fundos nacionais no exterior. *Ou seja, protegem os ricos e prejudicam o povo.*

Privatização em Recife

É lamentável que o governo Lula avance na privatização da CBTU Pernambuco. No Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, o povo vive as péssimas consequências da privatização dos trilhos. *O Sindicato articula a resistência conjunta com os companheiros de Recife, para impedir este grave ataque.*

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Camila Lisboa

Diretor de Imprensa: Alex Fernandes

Arte: Maria Figaro, MTB 25.888-SP

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 2 mil exemplares.



www.metroviarios.org.br